

Enquadres e alinhamentos em tempos de covid-19: produção de livro digital e recursos tecnológicos

Brenda Beatriz Maciel da Silva (IC), Gabriel Maciel Araújo (IC), Geovanna Alves Umbelino (IC), Nívia Maria Assunção Costa (PQ)

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI
Câmpus VALPARAÍSO DE GOIÁS
* nivia.costa@ifg.edu.br

Palavras-Chave: Livro digital; Enquadre social e esquema de conhecimento; Estratégias sociocognitivas; Linguagem verbo-visual; Recursos tecnológicos.

Introdução

O distanciamento social em virtude da pandemia causada pela covid-19 tem surtido efeito considerável quanto ao uso significativo da tecnologia, beneficiando diversas áreas de conhecimento e funções, como a pesquisa, a comunicação e a produção de serviços e produtos. De posse desse processo de tecnologia, considerou-se a oportunidade de, neste trabalho, mostrar para as pessoas as etapas de criação de um livro digital, produzido desde a escrita até a sua publicação gratuita durante o distanciamento social em virtude da covid-19. Com esse propósito, visamos, portanto, promover a criação de livros por meio de recursos tecnológicos simples e gratuitos. Assim, estudos sociolinguísticos, sociocognitivos, da linguística textual e da multimodalidade (COSTA, 2019, TANNEN; WALLAT, 2013; KRESS; VAN LEEWEN, 1996) pontuam a necessidade de se pensar nas relações sociais em consonância com o entendimento de texto por meio da tecnologia, sobretudo porque nossas vozes se somam às vozes de nossos pares. Assim, este estudo objetivou investigar como as noções de enquadre social e de esquema de conhecimento, propostas por Tannen e Wallat (2013), e as estratégias sociocognitivas, pontuadas por Costa (2019), podem dialogar com o processo de criação e publicação de livro digital durante a pandemia causada pela covid-19.

Metodologia

Este estudo é qualitativo de campo, interpretativista, etnográfico virtual, com triangulação de dados e saturação teórica (FLICK, 2009); e que foi desenvolvido da seguinte forma: (1) tema sugerindo ficção, investigação e drama; (2) sequência de imagens compondo a história do livro digital; (3) contexto envolvendo a pandemia causada pela covid-19; e (4) a amostragem do livro digital em um encontro on-line com 21 participantes a fim de que fosse aplicado um questionário semiestruturado para a geração de dados.

Resultados e Discussão

De forma geral, os ajustes de enquadre social e esquemas de conhecimento para criar um livro digital foram expressivos, sobretudo para a série de reparações e edição textual que foram desde uma simples correção no léxico e na gramática até as correções e reparações de sentidos textuais, denominadas como estratégias sociocognitivas de compreensão textual com foco na escrita. Conforme pontuado por Costa (2019), as estratégias sociocognitivas estão alinhadas à estratégia de envolvimento colaborativo, implicando afirmar que: (1) o envolvimento social em ambiente on-line dá conta das normas que presidem ao processo interacional e (2) a troca

de turnos no encontro em que foi realizada a amostragem do livro digital não se constituiu de frases desconexas, pelo contrário, promoveu os sentidos textuais, sendo uma forma de incentivo à leitura e à produção de texto. Sobre a linguagem verbo-visual do livro, a mobilização desse tipo de linguagem foi estratégica, favorecendo a relação particular entre enquadres e esquemas de conhecimento na tríade autores-livro-leitores, por meio da representação de elementos criados para tornar os seis capítulos do livro proposto (COSTA et al., 2021) com mais de uma camada não apenas modal (palavras, imagens, cores, diagramação etc.), mas de gêneros, já que a narrativa está relacionada à ficção do tipo suspense, investigação e drama, operando por meio de diferentes modos para a compreensão leitora. Por fim, o incentivo à leitura e à produção de texto por meio da amostragem do livro digital foi o resultado da interação social que dificilmente poderia ter sido separada do aspecto emocional e que, de certa forma, buscou promover, nos 21 participantes de pesquisa, a tomada de decisões sociais diante da temática da história do livro, da autoconsciência social e do convívio com o outro.

Conclusões

Observamos a importância desta pesquisa ao democratizar o conhecimento sobre as etapas da criação de um livro digital para publicação gratuita, além de apresentar recursos tecnológicos gratuitos e necessários para a produção dele.

Agradecimentos

Ao IFG e ao CNPq pelas oportunidades de bolsas de iniciação científica. Aos grupos de pesquisa, NEP-Linguagem e ao NEDE, pelo apoio.

COSTA, N. M. A. et al. **Todos somos culpados?**. Recife: Even3 Publicações, 2021. DOI 10.29327/541463.

COSTA, N. M. A. **Estratégias Sociocognitivas para o Gerenciamento de Mal-Entendidos em Português Brasileiro como Língua Adicional no Contexto de Tandem**. UnB, tese de doutorado em Linguística, 2019.

FLICK, U. **Métodos de pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KRESS, G.; VAN LEEWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. 2nd. ed. London: Routledge, 2006.

TANNEN, D.; WALLAT, C. **Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica**. Tradução de Parmênio Camurça Cító. In.: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). **Sociolinguística interacional**. São Paulo: Edições Loyola, 2013, p. 183-214.